



REPÚBLICA DE ANGOLA
Ministério da Agricultura e Florestas
Gabinete de Tecnologias, Informação, Comunicação Institucional e Imprensa

COMUNICADO DE IMPRENSA

O Ministério da Agricultura e Florestas por intermédio do Instituto dos Serviços de Veterinária em parceria com o Ministério da Saúde, apresentaram, **O Plano Estratégico do Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica em Saúde Animal (PESNVESA)**, o acto aconteceu nesta sexta-feira 20-12-2024, no anfiteatro do MINAGRIF.

Sob o Lema: **“Fortalecendo a Saúde Animal, Humana e Ambiental em Angola”** o encontro teve como objectivo: **Apresentar e discutir o Plano estratégico que foi desenvolvido para fortalecer o sistema de vigilância epidemiológico em saúde animal, humana e ambiental.**

O presente plano está alinhado ao Plano Nacional de Desenvolvimento, a Estratégia de Desenvolvimento da Pecuária em África, aos objectivos desenvolvimentos sustentável e da agenda 2063 da União africana, promovendo uma visão integrada na agenda regional e global.

A cerimónia foi presidida pelo Secretário de Estado Para a Agricultura e Pecuária **Eng^o. Castro Paulino Camarada**, ladeado pelos Secretários de Estado da Saúde Pública **Dr. Carlos Alberto Pinto de Sousa**, e o do Ambiente **Yuri Valter de Sousa Santos**.

No discurso de abertura Sua Excelência Secretário de Estado Para a Agricultura e Pecuária **Eng^o. Castro Paulino Camarada**, aclarou que o plano resulta de um aprofundado diagnóstico da situação que destacou a necessidade urgente de fortalecer o sistema nacional e eficaz, capaz de assegurar a detenção precoce, resposta célere, controle eficiente das doenças animais, em especial as zoonoses e as doenças transfronteiriças.

Outrossim, este plano visa consolidar os esforços intersectoriais, reforçando o compromisso de Angola com o alinhamento internacional na abordagem de **“uma só saúde”**. Este acto integra nas acções

estratégicas para a prevenção, controlo e erradicação de doenças, fortalecendo a segurança alimentar e a resiliência económica nacional.

A implementação do plano permitirá reduzir significativamente as importações e diminuir os riscos de doenças ligadas as importações e tornar a produção segura e sustentável, e contribuir para a redução da dependência externa e fortalecer a produção interna, a segurança alimentar e a economia do País.

Na mesma senda, o dirigente frisou que o plano, é uma peça fundamental no esquema de desenvolvimento da pecuária, porém precisa de outros instrumentos ligados a iniciativa, por exemplo a Legislação em produção e sanidade animal, que vai ser trabalhada e complementada.

Castro Camarada fez saber que “Angola gasta anualmente mais de 500 milhões de Dólares em importação de animais e produtos de origem animal, recursos estes que poderiam ser reinvestidos no fortalecimento da produção nacional”. O documento assenta em 7 pilares fundamentais, Criação do Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica em Saúde Animal, Fortalecimento da Capacidade Operacional e Infraestruturura, Desenvolvimento de Capital Humano e Capacitação Contínua, Melhoria dos Sistemas de Comunicação e Gestão de Informação, Controle e Erradicação de Doenças, Reforço da Saúde Pública e Abordagem “Uma Só Saúde”, Avaliação e Sustentabilidade do Plano Estratégico.

Para este projecto o MINAGRIF e o MINSa contam com o apoio técnico e financeiro do Projecto de Melhorias dos Sistemas de Vigilância Regional (REDISSE IV ANGOLA) e outros parceiros.

Para a implementação do plano que será faseado ao longo de 5 anos, as instituições vão contar com um orçamento global de cerca de 132.527.845,00 milhões de dólares americanos, este investimento permitirá criar respostas rápidas e eficazes as emergências de saúde animal, promover o acesso aos mercados internacionais e contribuir significativamente para o desenvolvimento do sector agropecuário, um pilar essencial da nossa economia.

O senhor Secretário de Estado Castro Camarada terminou a sua intervenção agradecendo toda equipa técnica do ISV, Saúde Pública e do projecto REDISSE em Angola.

**GABINETE DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO
INSTITUCIONAL E IMPRENSA, DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E
FLORESTAS, Luanda, 20 de dezembro de 2024.**

